

Black Friday vem aí. Na LiveBC desta semana, o BC explicou como mergulhar nas promoções sem se enrolar nas dívidas. Leia a matéria e/ou acesse o link que está no texto.

Nesta sexta-feira (24/11), acontece a Black Friday e, por conta disso, desde o início do mês, o consumidor é inundado por anúncios e mais anúncios com promessas de ofertas imperdíveis. Na LiveBC desta semana, Ronaldo Vieira da Silva, Chefe-Adjunto do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do Banco Central, deu dicas para que o brasileiro possa aproveitar a Black Friday sem perder o controle das dívidas e sem comprar nada “pela metade do dobro”. Além de explicar como evitar as armadilhas do marketing de vendas, ele deu dicas de educação financeira e respondeu a perguntas relacionadas ao tema. Se você não conseguiu acompanhar a LiveBC, clique [aqui](#) e assista ao programa na íntegra.

O fenômeno da Black Friday, que nasceu nos Estados Unidos ainda na década de 1950 e só chegou ao Brasil em 2010, ganhou grande popularidade por aqui e pode se estender por quatro dias, até a Cyber Monday (a segunda-feira seguinte à Black Friday, quando o foco é o comércio de eletrônicos). Muitos lojistas também antecipam a data ou até mesmo estendem as ditas “promoções” por todo o mês de novembro.

Ronaldo explicou na live que as lojas sabem como prender a atenção e como puxar o consumidor para as compras, fazendo ele gastar mais do que deve. “Os anúncios passam um senso de urgência e de oportunidades únicas, imperdíveis! O apelo emocional existe com o intuito de gerar na gente sensações ou emoções que nos tornem mais propensos a consumir”, afirmou.

Mas em que momento os lojistas ganham o consumidor? “Eles se aproveitam de uma característica que é comum a todos nós, que é a maneira como lidamos com dor e prazer. Ou seja, há uma tentativa de mexer com as nossas emoções e sensações”, ressaltou Ronaldo. “Consumir, ou a ideia de consumir, é algo agradável. Por outro lado, perder uma boa oportunidade é ruim, algo pelo qual ninguém quer passar. Comprar coisas para nós ou para presentear alguém querido é prazeroso e, se temos a tendência de antecipar o prazer e querer o máximo possível de sensações boas, é natural não pararmos para pensar se um determinado consumo é ou não aconselhado para aquele momento”.

Mas, então, como se proteger das armadilhas de uma dita oferta imperdível? “Eu diria que, antes de tomar uma decisão financeira, é preciso fazer três coisas: pare, pense, planeje! O planejamento nos ajuda a avaliar prioridades e a decidir o que a gente vai comprar – e quando. Assim, a gente encontra a melhor maneira de fazer o dinheiro render o máximo possível nesse processo de consumo”, resumiu Ronaldo.

“Uma vantagem de planejar o consumo consiste na oportunidade de identificar gastos que estamos tendo hoje ou que poderíamos vir a ter no futuro e que, na verdade, são totalmente desnecessários. Estou falando do desperdício, que acontece quando gastamos dinheiro em algo que nem é necessário nem traz benefício ou prazer algum”, emendou.

Eu preciso? Eu devo? Eu posso?

É claro que tem promoção de verdade na Black Friday. Mas, nessa hora, o que faz sentido comprar? Uma coisa legal, que apareceu com bom preço, ou algo que você estava esperando há muito tempo? “Essa é uma pergunta difícil de responder. O importante é sempre se preparar antes, e não ser pego desprevenido pelas artimanhas do marketing. O mesmo processo de planejamento para o consumo pode e deve ser utilizado na hora de aproveitar as promoções e ofertas da Black Friday – se é que são mesmo promoções e ofertas”.

Ele explicou ainda que, tendo planejado o que quer comprar, primeiramente, é preciso certificar-se de que tem como pagar as compras. “Tem as famosas perguntinhas. Eu preciso? Eu devo? Eu

posso? Se puder ser à vista, muito melhor, pois você pode economizar muito dinheiro e não corre o risco de ficar excessivamente endividado”.

Mas como é que o consumidor garante que está fazendo um bom negócio e não comprando “tudo pela metade do dobro”? Segundo Ronaldo, com muita preparação e sempre comparando preços. A seguir, ele citou algumas ferramentas para garantir uma boa compra:

- quando você já sabe qual é o produto que você está interessado em adquirir, a melhor coisa é fazer uma boa pesquisa de preços em busca das melhores ofertas. Isso vale também para as compras on-line. Assim, se conhece o preço real de um produto ou serviço, sabendo distinguir uma promoção ou oferta verdadeira de uma enganação;
- o ideal é fazer esse acompanhamento por alguns meses ou algumas semanas, mas você pode também utilizar comparadores de preços eletrônicos, alguns oferecem um histórico de preços dos produtos de até um ano. Isso ajuda você a fugir dos descontos “maquiados”, quando as lojas sobem o preço alguns dias antes da Black Friday e abaixam no dia (ou nos dias) do evento alegando “megadescontos”.

Educação financeira

Ele ressaltou também que, nessas horas, quem dedica um pouco de tempo para estudar e se informar sobre o tema da educação financeira vai estar sempre mais preparado para lidar com essas situações. “Aqui no Banco Central, a gente vê a educação financeira por meio de três pilares: PLanejamento dos recursos financeiros; POUpança ativa; e uso responsável do CRÉdito [o Pla-Pou-Cré]. Estes são os principais temas que alguém deve estudar para entender um pouco do que nós chamamos de educação financeira”.

Para saber mais, o Banco Central possui um Portal de Cidadania Financeira, que você pode acessar de duas maneiras:

- na página principal do BC (bcb.gov.br), bem no meio da página, vai ter uma parte chamada “Serviços” – aí você pode clicar em “Conheça Cidadania Financeira”;
- outro jeito é digitar diretamente o endereço da página – bcb.gov.br/cidadaniafinanceira.

“Nesse portal, você pode conhecer o trabalho que o BC faz em Educação Financeira e no Monitoramento da Inclusão e da Cidadania Financeira. Lá também tem dicas para você usar conforme o seu momento de vida, além de links para acessar vários cursos e vídeos sobre o tema”, destacou Ronaldo.

Outra dica bem legal é uma plataforma que foi desenvolvida pela Febraban, com o apoio do BC, chamada Meu Bolso em Dia: <https://plataforma.meubolsoemdia.com.br/>. Lá, você responde algumas perguntas, descobre o seu índice de saúde financeira e, então, a plataforma indica uma trilha de cursos bem curtos, adequados para a sua situação financeira.

Para finalizar, Ronaldo deu 5 dicas para um consumo mais consciente antes de mergulhar nas promoções:

- faça uma lista de todos os itens que você pensa em adquirir e de quanto pretende gastar com cada um;
- fique atento e tente não se deixar levar por impulsos consumistas ou apelos publicitários;
- pesquise os fornecedores e compare preços antes para ter certeza de que se trata de um bom negócio;
- lembre-se de que comprar a prazo implica a redução do seu poder de compra dos meses seguintes por causa das prestações que você vai ter que pagar;
- dê preferência a pagar à vista ou com Pix se tiver condições e o desconto valer a pena.

Para conferir a live na íntegra, acesse [aqui](#).

Fonte: [BCB](#), em 23.11.2023.